

# Brazlândia recebe obras em 120 dias

DF

Governo itinerante destina Cr\$19 bilhões para atender 94 das 106 reivindicações da comunidade da satélite

## MARCO TÚLIO ALENCAR

O Governo do Distrito Federal vai gastar Cr\$ 19,5 bilhões para realizar diversas obras em Brazlândia, nos próximos 120 dias. Ontem, o governador Joaquim Roriz, acompanhado da primeira-dama, da vice-governadora, dos seus secretários e de parlamentares esteve naquela cidade, dando continuidade ao programa Governo Itinerante. Uma das decisões mais importantes anunciada foi a construção de um poço artesiano, no Setor Veredas, com 1,2 mil metros de profundidade, que poderá resolver o problema de água da região.

A perfuração do poço deverá ser iniciada até abril próximo e a empresa que se interessar pelo trabalho terá de assinar um "contrato de risco" com a Caesb. Caso seja encontrada água, o GDF pagará US\$ 1,6 milhão. Se a perfuração não obtiver sucesso, a empresa será ressarcida em US\$ 250 mil. De acordo com o presidente da Caesb, Marcos de Almeida Magalhães, se o governo optasse pelo sistema convencional, os gastos seriam de aproximadamente US\$ 9,5 milhões. "De acordo com estudos do solo, as águas podem ser encontradas em regiões mais profundas", afirmou.

Os recursos anunciados pelo governador serão gastos em obras de todas as áreas: educação, saúde, esportes, infra-estrutura e outras. Roriz e sua equipe ouviram 106 reivindicações dos líderes comunitários e representantes de entidades. Destas, o GDF vai atender a 94. "Eu voltarei dentro de 120 dias para inaugurar estas obras", garantiu o governador. Algumas medidas já serão tomadas a partir de hoje, como a complementação da rede de água no Incra 8.

**Educação** — Uma escola será



Alan Marques

O Governo Itinerante de Roriz tentará solucionar um dos principais problemas de Brazlândia: a falta de água na satélite

construída em Currealinho e no local onde se encontra a Escola de Lata da Vila São José também será erguida um Centro de Ensino. Na área de saúde foi anunciada a ampliação do Hospital Regional de Brazlândia, com gastos previstos de Cr\$ 3 bilhões. O governador também determinou a construção de três postos de saúde — no Setor Veredas, em Currealinho e no Rodeador, além da transformação do posto da Vila São José em Centro de

Saúde. Roriz também anunciou que o número de profissionais de saúde vai aumentar em Brazlândia, através de contratações da Fundação Hospitalar.

A maior parte das obras reivindicadas foram referentes à infraestrutura. Iluminação de setores, perfuração de poços, continuação do asfaltamento, construção de ponte, pavimentação e até destinação de áreas para a construção de igrejas vão ser atendidos pelo Go-

verno do Distrito Federal. Um outro pedido que será atendido é a compra de uma ambulância que será utilizada pelo Corpo de Bombeiros, em Brazlândia.

Os moradores solicitaram também a construção de um Pólo de Artesanato na cidade. A Secretaria de Cultura, juntamente com outros órgãos, vai discutir, na próxima quarta-feira, a questão. O GDF também prometeu que vai equipar creches da satélite e construirá qua-

dras esportivas.

Ao abrir o Governo Itinerante, no Salão Comunitário da satélite, o governador Joaquim Roriz disse que existe um "envolvimento sentimental" entre ele e Brazlândia. A cidade era distrito de Luziânia, terra natal do governador, e lhe deu muitos votos quando ele disputou o seu primeiro cargo eletivo — vereador. "Esse programa não é mais do que um dever do governo. Nós vamos continuá-lo em todo o Distrito Federal", afirmou.